



ASSOCIAÇÃO RETO À ESPERANÇA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31-12-2018

- a) Balanço
- b) Demonstração de Resultados por natureza
- c) Demonstração das alterações aos Fundos Patrimoniais
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa
- e) Anexo

ASSOCIAÇÃO RETO À ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	0	1 041 767,39	1 178 894,32
Subsídios, doações e legados à exploração	0		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0		
Variação nos inventários da produção	0		
Trabalhos para a própria entidade	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	-452 134,80	-706 227,83
Fornecimentos e serviços externos	0	-802 490,54	-798 567,72
Gastos com o pessoal	0	-52 804,66	-64 576,02
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0		
Provisões (aumentos / reduções)	0		
Outras imparidade (perdas / reversões)	0		
Aumentos / reduções de justo valor	0		
Outros rendimentos	0	985 003,38	1 036 559,34
Outros gastos	0	-699 412,78	-603 869,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 927,99	42 212,19
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0	-19 748,36	-34 814,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		179,63	7 397,40
Juros e rendimentos similares obtidos	0		
Juros e gastos similares suportados	0	-693,18	-809,62
Resultados antes de impostos		-513,55	6 587,78
Imposto sobre o rendimento do período	0		-1 383,43
Resultado líquido do período		-513,55	5 204,35

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ASSOCIAÇÃO RETO À ESPERANÇA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	N	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2017	1		138 167,26	170 644,52			410 614,38	89 147,04	808 573,20
Alterações no período									
Aplicação do resultado do exercício anterior			89 147,04					-89 147,04	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
Resultado líquido do período	2	0,00	89 147,04	0,00	0,00	0,00	0,00	-89 147,04	0,00
Resultado extensivo	4=1+2+3								0,00
Operações com instituidores no período									
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	227 314,30	170 644,52	0,00	0,00	410 714,38	5 204,35	813 877,55
Outras operações		0,00	227 314,30	170 644,52	0,00	0,00	410 714,38	5 204,35	813 877,55
Posição no fim do período 2017	5								
Posição no início do período 2018	6								
Alterações no período									
Aplicação do resultado do exercício anterior			5 204,35					-5 204,35	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
Resultado líquido do período	7	0,00	5 204,35	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 204,35	0,00
Resultado extensivo	8								-513,55
9=7+8									-513,55
Operações com instituidores no período									
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	232 518,65	170 644,52	0,00	0,00	410 714,38	-513,55	813 364,00
Outras operações		0,00	232 518,65	170 644,52	0,00	0,00	410 714,38	-513,55	813 364,00
Posição no fim do período 2018	10								
6+7+8+10									

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ASSOCIAÇÃO RETO À ESPERANÇA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	0	325 855,13	301 722,24
Bens do património histórico e cultural	0		
Ativos intangíveis	0	3 416,29	2 033,06
Investimentos financeiros	0	259,28	287,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0		
Outros créditos e ativos não correntes	0	259,28	
		329 789,98	304 043,14
Activo corrente			
Inventários	0	542 161,57	489 295,34
Créditos a receber	0	26 477,58	21 302,36
Estado e outros entes públicos	0		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0		
Diferimentos	0		
Outros ativos correntes	0		
Caixa e depósitos bancários	0	85 233,29	143 886,25
		653 872,44	654 483,95
Total do Ativo		983 662,42	958 527,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	0		
Excedentes técnicos	0		
Reservas	0	89 147,04	89 147,04
Resultados transitados	0	170 644,52	170 644,52
Excedentes de revalorização	0		
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	0	410 714,38	410 714,38
Resultado líquido do período		137 788,99	140 865,61
Total dos fundos patrimoniais		808 294,93	811 371,55
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	0		
Provisões específicas	0	114 946,01	114 946,01
Financiamentos obtidos	0		
Outras dívidas a pagar	0		
		114 946,01	114 946,01
Passivo corrente			
Fornecedores	0	18 150,02	9 391,85
Estado e outros entes públicos	0	33 954,92	10 993,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0		
Financiamentos obtidos	0		
Diferimentos	0	5 870,40	8 241,77
Outros passivos correntes	0	2 446,14	3 582,19
		60 421,48	32 209,53
Total do passivo		175 367,49	147 155,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		983 662,42	958 527,09

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ASSOCIAÇÃO RETO À ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		100 691,03	120 702,89
Pagamentos a fornecedores		512 620,12	423 080,11
Pagamentos ao pessoal		41 131,72	44 497,34
Caixa gerada pelas operações		-453 060,81	-346 874,56
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			-1 383,43
Outros recebimentos / pagamentos		-563 912,99	-636 074,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1 016 973,80	-984 332,06
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		24 132,89	34 404,62
Ativos intangíveis		366,86	3 049,43
Investimentos financeiros		104,78	154,50
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-24 604,53	-37 608,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		982 925,37	1 036 559,34
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		982 925,37	1 036 559,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-58 652,96	14 618,73
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		143 886,25	129 267,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		85 233,29	143 886,25

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

ANEXO

ASSOCIAÇÃO RETO À ESPERANÇA

EXERCÍCIO DE 2018

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade: Associação Reto à Esperança

1.2 Sede: Rua do Lameiro, Quinta das Flores / 4415-078 Perosinho

1.3 Natureza da Atividade: Ajuda moral, material e espiritual a toxicodependentes. Atua nos domínios do apoio à integração social e comunitária, bem como da educação e formação profissional dos seus beneficiários.

A Associação Reto à Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 12/3/2001, com sede na Rua do Lameiro, Quinta das Flores, em Perosinho, no concelho de Vila Nova de Gaia, pessoa coletiva n.º 504.624.830 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 14, a fls. 168, 168 verso e 169 sob o n.º 21/15 desde 23/2/2015.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho, emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2018 e de acordo com o disposto na NCRF – ESNL. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Todos os valores constantes das notas e para os quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2 Os valores relativos ao exercício económico de 2017, incluídas no presente Anexo para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com os valores do exercício económico de 2018.

2.3 Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para a situação específica das doações de alimentares (para consumo próprio) e de inventários (para venda nas lojas sociais), obtidos a título gratuito. Sendo que as primeiras foram mensuradas pelo valor do custo do doador e as segundas pelo justo valor.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias nos elementos dos mesmos foram registados como gastos do exercício.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O terreno e a casa encontram-se registados pelo Valor de aquisição.

3.2.3 Investimentos Financeiros

Os valores registados respeitam ao valor de custo legalmente exigido para o Fundo de Compensação dos funcionários.

3.2.2 Inventários

O valor das mercadorias á venda nas lojas sociais são na grande maioria oriundas de doações e foram registadas pelo valor do custo atribuído pelo doador no caso de entidades coletivas e pelo justo valor no caso das doações de particulares. As restantes mercadorias adquiridas a fornecedores encontram-se registadas ao custo de aquisição.

3.2.3 Rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante de devoluções e descontos.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

As perspetivas para o futuro e continuidade da operacionalidade da Entidade baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, pelo que não se prevê a curto/médio prazo qualquer alteração que possa colocar em causa a validade dos pressupostos atuais, e por conseguinte não é expectável a ocorrência de ajustamentos materialmente relevantes nos valores escriturados dos ativos e passivos no próximo período económico.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliadas pela direção, pelo que os valores apresentados à data de cada final de período económico resultam da melhor estimativa obtida tendo em conta a experiência e passado, o enquadramento atual e expectativas futuras.

4. Fluxos de Caixa

Os saldos do caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para utilização.

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica do caixa e depósitos à ordem encontrava-se com a seguinte representação e divisão:

Rubrica	2018	2017
Caixa	157,43€	178,50€
Depósitos à Ordem	85.075,86€	143.707,75€
Total	85.233,29€	143.886,25€

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, revelando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 1/1/2018	Aumentos/ Reavaliações	Abates/ Alienações	Correções/ Transferências	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Terrenos	177.103,31€	--			177.103,31€
Edifícios e out. construções	49.539,97€	12.240,00€			61.779,97€
Equipamento Básico	36.337,58€	386,34€			36.723,92€
Equipamento Transporte	361.189,11€	21.454,41€			382.643,52€
Equipamento Administrativo	48.597,28€	459,73€			49.057,01€
Out. Ativos Fixos Tangíveis	30.166,49€	--			30.166,49€
Total	702.933,74€	34.540,48€			737.474,22€
Depreciações Acumuladas					
Terrenos	--	--			--
Edifícios e out. construções	38.986,51€	1.316,38€			40.302,89€
Equipamento Básico	21.253,33€	1.335,39€			22.588,72€
Equipamento Transporte	274.249,64€	6.408,68€			280.658,32€
Equipamento Administrativo	44.268,40€	503,39€			44.771,79€
Out. Ativos Fixos Tangíveis	22.453,62€	843,75€			23.297,37€
Total	401.211,50€	10.407,59€			411.619,09€

Ativos Fixos Intangíveis	Saldo em 1/1/2018	Aumentos/ Reavaliações	Abates/ Alienações	Correções/ Transferências	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Programas de Computador	3.049,43€	2.033,06€			5.082,52€
Total	3.049,43€	2.033,06€			5.082,52€
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	1.016,37€	649,86€			1.666,23€
Total	1.016,37€	649,86€			1.666,23€

7. Investimentos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica referem-se às entregas obrigatórias para o Fundo de Compensação de Trabalho, ao abrigo do atual Código Contributivo do Regime da Segurança Social.

8. Inventários

Tendo em conta a política de mensuração acima descrita, o valor dos inventários finais para os exercícios de 2018 e 2017 foi o seguinte:

	2018	2017
Mercadorias	542.161,57€	489.295,34€
Total	542.161,57€	489.295,34€

9. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos	2018	2017
Vendas	1.041.767,39€	1.178.894,32€

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A política de financiamento da Entidade não passa pela obtenção de subsídios ou qualquer apoio do género.

11. Outros Rendimentos e Ganhos

As doações de alimentares para consumo da Entidade e das mercadorias para venda nas lojas sociais, são na totalidade reconhecidas na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos.

Rubrica	2018	2017
Doações	982.925,37€	1.036.559,34€
Out. Rendimentos e Ganhos	2.078,01€	--

12. Benefícios dos Empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2018.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de empregados da Entidade no ano de 2018 foi de 4.

O número médio de voluntários da Entidade no ano de 2018 foi de 103.

Os gastos que a Entidade incorreu com os empregados foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	42.384,82€	52.616,59€
Encargos sobre Remunerações	8.239,00€	10.368,74€
Seguro Acidente no Trabalho	2.180,84€	1.590,69€
Total	52.804,66€	64.576,02€

13. Impostos sobre o rendimento

A decomposição do montante de Imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme se segue:

	2018	2017
Imposto s/ rendimento corrente	--	1.437,83€
Imposto s/ rendimento diferido	--	--

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto sobre o rendimento do exercício resulta da legislação em vigor. A taxa de IRC aplicada foi de 21% e a sua aplicação resulta da Entidade exercer uma atividade de natureza instrumental, conforme o art.º 1º-B do DL n.º 172-A/2014, na qual não se aplica a isenção do art.º 10º do CIRC.

14. Outras Informações

A Entidade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no DL 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Perosinho, 31 de Março de 2019

O Técnico Oficial de Contas

O Presidente da Direção

